

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto de Estudos Sociais e Políticos
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política
Ideologias do pensamento político brasileiro (2): os conservadorismos
de Estado e de sociedade (1945-2010)
Prof. Christian Edward Cyril Lynch.

Resumo: o curso deseja compreender o conservadorismo brasileiro, recorrendo à história do pensamento político nacional entre 1945 e 2010. Inicialmente, emprego em primeiro lugar a metodologia de Michael Freedon, que entende ideologias como discursos estruturados a partir de conceitos (“liberdade”, “igualdade”, “autoridade” etc.), cujos significados elas disputam. Mas dou atenção também à matriz do absolutismo ilustrado, matriz do conservadorismo estatista, fenômeno ideológico tipicamente periférico. Em segundo lugar, o curso desloca o debate do plano mais abstrato dos autores estrangeiros, para se concentrar em brasileiros. O objetivo é dar uma imagem mais concreta de um gênero de ideologia (“conservadorismo”), que comporta pelo menos duas espécies (“estatista” e “societal”). Cada qual delas duas subespécies, uma moderada e outra radical. O conservadorismo estatista moderado dará origem ao desenvolvimentismo conservador; e o societal, ao pensamento culturalista de corte iberista e luso-tropicalista. Já o conservadorismo estatista radical se confundirá com o pensamento geopolítico militar brasileiro; e o societal, com o pensamento reacionário e, no limite, fascista. As doutrinas do conservadorismo na história do pensamento brasileiro serão apresentadas pelas vozes de seus mais abalizados representantes desde o fim do Estado Novo até os dias de ontem.

1. Apresentação: o conservadorismo nas interpretações do pensamento político brasileiro

Conservadorismos na Terceira República

2. Conservadorismo estatista:

a) Moderado:

VIANNA, Oliveira (1974) [1949]. *Instituições políticas brasileiras*. Volume 1. 3ª. edição. Rio de Janeiro, Record (Prefácio e primeira parte).

VIANNA, Oliveira (1974) [1952]. *Problemas de organização, problemas de direção*. 2ª. edição. Rio de Janeiro, Record (Parte II).

TÁVORA, Juarez (1959). *Organização para o Brasil*. Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editora.

b) Radical ou geopolítico:

BACKHEUSER, Everardo (1952). *Geopolítica geral e do Brasil*. Rio de Janeiro, Gráfica Laemmert (Introdução e capítulo IX).

SILVA, Golbery do Couto e (1981) [1952-1960]. *Conjuntura política nacional – o Poder Executivo & Geopolítica do Brasil*. 3ª. Edição. Rio de Janeiro, José Olympio (O problema vital da segurança nacional e Geopolítica do Brasil).

3. Conservadorismo societal

a) Moderado:

FREYRE, Gilberto (2001) [1947]. *Interpretação do Brasil: aspectos da formação social brasileira como processo de amalgamento de raças e culturas*. São Paulo, Companhia das Letras.

MERCADANTE, Paulo (1980) [1965]. *A consciência conservadora no Brasil*. 3ª. Edição. Rio de Janeiro, Nova Fronteira.

b) Radical ou reacionário:

CORÇÃO, Gustavo (1960). *Nacionalismo e patriotismo*. Rio de Janeiro, Presença.

OLIVEIRA, Plínio Correia de (1959). *Revolução e Contrarrevolução*. In: <https://www.pliniocorreadeoliveira.info/RCR.pdf>.

Conservadorismos no Regime Militar

11. Conservadorismo estatista:

a) Moderado:

REALE, Miguel (1977). *Da revolução à democracia*. 2ª. edição. São Paulo, Convívio (capítulos 1, 2, 5 e 6)

FERREIRA FILHO, Manuel Gonçalves (1972). *A democracia possível*. São Paulo, Saraiva (Introdução e Partes 1, 2 e 4).

b) Radical ou geopolítico:

MEIRA MATTOS, Carlos de (1975). *Brasil: geopolítica e destino*. Rio de Janeiro: José Olympio Editora (capítulos 5 a 10).

SILVA, Golbery do Couto e (1981) [1980]. *Conjuntura política nacional – o Poder Executivo & Geopolítica do Brasil*. 3ª. Edição. Rio de Janeiro, José Olympio (Conjuntura política nacional – o Poder Executivo).

MEIRA MATTOS, Carlos de (1983). *Geopolítica e trópicos*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército (capítulo 2).

12. Conservadorismo societal:

a) *Moderado:*

FREYRE, Gilberto (2010) [1961]. *O luso e o trópico*. São Paulo, É realizações.

RODRIGUES, Nelson (1995) [1977]. *O reacionário*. São Paulo, Companhia das Letras.

b) *Radical ou reacionário:*

TORRES, João Camilo de Oliveira (1965). *Razão e Destino da Revolução*. Editora Vozes, Petrópolis, 1964.

TORRES, João Camilo de Oliveira (2017) [1966]. *Interpretação da realidade brasileira*. Brasília, Câmara dos Deputados.

Conservadorismo na Quinta República

13. Conservadorismo estatista

CASTRO, Therezinha (1999). *Geopolítica: Princípios, Meios e Fins*. Rio de Janeiro: Biblioteca do Exército.

CASTRO, Celso (org). (2021). *General Villas Bôas: conversa com o comandante*. Rio de Janeiro, FGV.

14. Conservadorismo societal:

a) *Moderado:*

MARTINS, Ives Gandra da Silva (2016) [2009]. *Uma breve teoria do poder*. 3ª. Edição. São Luís, Resistência Cultural.

b) *Radical ou reacionário:*

CARVALHO, Olavo de (1998). *O Jardim das Aflições*. Rio de Janeiro, TOPBOOKS.

15. Conclusão